

IV JISE

03 A 05
DE ABRIL
2024

Os estudos enunciativos no século XXI:
sentido, política e sociedade

TÍTULO DO TRABALHO

Ana Laura Gonçalves Garcia, Universidade Federal de São Carlos – UFSCAR,
anauraggarcia@yahoo.com.br

Soeli Maria Schreiber da Silva, Universidade Federal de São Carlos – UFSCAR,
soeli2014@gmail.com

EDUCAÇÃO E COMBATE AO MACHISMO: UM ESTUDO DA ARGUMENTAÇÃO EM ARTIGO DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO

Resumo: O debate sobre o machismo naturalizado em nossa sociedade e a contribuição da educação para o combate a esse fenômeno não é recente. Em artigo, disponibilizado no site Brasil de Fato, em março de 2023, Berenice D'arc Jacinto, diretora da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação – CNTE, abordou essa temática. Esta comunicação estuda a argumentação do artigo em relação à contribuição da educação no combate ao machismo. Trata-se de uma análise dos sentidos produzidos pelo texto da diretora do CNTE, acerca da relação entre educação e combate ao machismo. Essa análise tem como principal orientação teórica, os estudos de Eduardo Guimarães, em especial o estudo da argumentação nas obras “Análise de texto: procedimentos, análises e ensino” (2012) e “Semântica, Enunciação e Sentido” (2018). Uma análise do sentido dos enunciados do artigo elaborado por Berenice permite observar que a autora utiliza a palavra “opressões” tendo o machismo como parte do sentido desta palavra, além do racismo e a LGBTfobia. Nessa perspectiva, ao defender o papel que a educação pode assumir no combate a essas “opressões”, a autora defende que essa, não é uma responsabilidade individual, dos professores, ou de qualquer pessoa em particular, mas sim, uma responsabilidade institucional, como é possível verificar no enunciado “[...] ela não deve ter apenas uma dimensão individual de atuação, mas sim, ser uma missão de toda a escola, de todo o sistema de educação”. Finalmente, observa-se que a linha argumentativa do texto é que as políticas conservadoras, instituídas pelos governantes dos



IV JISE

formas de opressão e que é preciso aproveitar o momento progressista para investir em políticas educacionais que superem essa tendência.

Palavras-chave: Machismo. Educação. Política. Argumentação.

